

SAUDAÇÃO A MESA DE ABERTURA-BOA NOITE

INICIALMENTE, QUERO EXTERNAR MINHA SATISFAÇÃO COM A REALIZAÇÃO DO XI CONGRESSO DE HIV/AIDS E DO IV HEPATITES VIRAIS. APROVEITO ESTA OPORTUNIDADE PARA REAFIRMAR O NOSSO COMPROMISSO COM OS PILARES QUE NORTEIAM A RESPOSTA AO HIV/AIDS E ÀS HEPATITES VIRAIS: A INTEGRALIDADE, OS DIREITOS HUMANOS, E A UNIVERSALIDADE DO CUIDADO EM TODA A SUA EXTENSÃO E O PAPEL DECISIVO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

APRENDEMOS AO LONGO DOS ANOS A CONVIVER COM DIFERENTES CRISES E SEMPRE ENCONTRAMOS AS ALTERNATIVAS PARA SOLUCIONÁ-LAS, SEM RETROAGIR OU PERDER DIREITOS. PORQUE A RESPOSTA BRASILEIRA AO HIV E ÀS HEPATITES VIRAIS É CONSTRUÍDA EM CONJUNTO COM A SOCIEDADE CIVIL, GOVERNOS, POLÍTICOS, ACADEMIA, PROFISSIONAIS E ESPECIALISTAS DO CAMPO DA SAÚDE E ORGANISMOS INTERNACIONAIS. **QUANDO TRABALHAMOS JUNTOS**, MESMO QUANDO TEMOS DIFERENÇAS DE PONTOS DE VISTA, **SOMOS MAIS FORTES E** ASSEGURAMOS A SUSTENTABILIDADE DA RESPOSTA BRASILEIRA. **NÃO HÁ RAZÃO, PORTANTO, PARA MEDO DE RETROCESSOS!**

A RESPOSTA MUNDIAL À AIDS E ÀS HEPATITES VIRAIS ENTRA NUM NOVO CICLO DE ESPERANÇAS E DE NOVOS DESAFIOS. HÁ

EXPECTATIVA DE QUE O CONTROLE DESSAS EPIDEMIAS ESTEJA AO NOSSO ALCANCE NO FUTURO PRÓXIMO. OS AVANÇOS COM A AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO TRATAMENTO E A OFERTA DE NOVAS TECNOLOGIAS NO CAMPO DA PREVENÇÃO E DO DIAGNÓSTICO ABREM HORIZONTES MAIS AMPLOS, **E TEREMOS QUE LIDAR COM A AIDS NA CONDIÇÃO DE DOENÇA CRÔNICA E NÃO TRANSMISSÍVEL E COM A ELIMINAÇÃO DAS HEPATITES.** ISSO EXIGIRÁ ESFORÇOS REDOBRADOS PARA A MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE QUALIDADE, MAIS RECEPTIVOS E ORGANIZADOS, DE MODO A GARANTIR A INTEGRALIDADE DO CUIDADO ÀS PESSOAS QUE VIVEM COM ESSES AGRAVOS.

APOSTAMOS NA ESTRATÉGIA DA PREVENÇÃO COMBINADA COMO FORMA DE INSTITUCIONALIZAR UMA PRÁTICA QUE JÁ REALIZAMOS HÁ MAIS DE 20 ANOS. EM 1996, ASSUMIMOS A RESPONSABILIDADE DE ASSEGURAR O ACESSO AO TRATAMENTO A TODAS AS PESSOAS QUE VIVIAM E VIVEM COM HIV/AIDS, **DEFENDENDO QUE PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA SÃO CAMPOS INDISSOCIÁVEIS NA PRÁTICA DA SAÚDE PÚBLICA.** A DESPEITO DAS INÚMERAS RESISTÊNCIAS A ESSA POSIÇÃO, NAQUELA ÉPOCA, O TEMPO MOSTROU QUE ESTÁVAMOS NO CAMINHO CERTO. SE NÃO TIVÉSSEMOS ASSUMIDO ESSA POSTURA NO PASSADO, CERTAMENTE AS BARREIRAS PARA IMPLANTAR A PREVENÇÃO COMBINADA NO PRESENTE SERIAM MUITO MAIS DIFÍCEIS DE TRANSPOR.

NO ENTANTO, A CONCRETIZAÇÃO DE UMA RESPOSTA DE QUALIDADE DEPENDE EM GRANDE MEDIDA DA VONTADE POLÍTICA DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAIS, DO FORTALECIMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO E DOS COMPROMISSOS COM AS METAS ACORDADAS NACIONAL E INTERNACIONALMENTE, SOBRETUDO NO QUE SE REFERE AO RECONHECIMENTO DO ALCANCE DAS METAS 90-90-90 INSTITUÍDAS PELA ONU, ATÉ 2030.

NUMA EPIDEMIA CONCENTRADA COMO A DO HIV NO BRASIL, AS REALIDADES DE ESTIGMA, DISCRIMINAÇÃO, POBREZA E OUTROS FATORES DE VULNERABILIDADE SE IMPÕEM E MOSTRAM SUA CARA PERVERSA EM NÚMEROS QUE MUITAS VEZES NÃO APARECEM NOS BOLETINS EPIDEMIOLÓGICOS. GAYS E OUTROS HSH, HOMENS E MULHERES TRANS, TRAVESTIS, TRABALHADORAS SEXUAIS, PESSOAS QUE USAM DROGAS, TÊM PERSISTENTEMENTE VIVENCIADO VIOLAÇÕES DE DIREITOS E SOFRIDO TODA ESPÉCIE DE AGRESSÕES, EXPRESSA DE DIFERENTES FORMAS. SENDO A MAIS EXTREMA, A VIOLÊNCIA FÍSICA SEGUIDA DE MORTE!

PROMOVER AÇÕES PARA DETER O CONTEXTO DE VIOLÊNCIA É UMA TAREFA QUE EXIGE ARTICULAÇÕES INTERSETORIAIS E DEVE FAZER PARTE DA AGENDA POLÍTICA DOS SETORES SOCIAIS DO GOVERNO NAS SUAS TRÊS ESFERAS DE GESTÃO. MAS TAMBÉM É IMPORTANTE RECONHECER QUE O CAPITAL SOCIAL

DAS ORGANIZAÇÕES DE BASE COMUNITÁRIA SÃO ESSENCIAIS PARA INTERVENÇÕES MAIS PARTICIPATIVAS E SOLIDÁRIAS. ISSO SEM DÚVIDA TRARÁ IMPACTOS POSITIVOS À RESPOSTA. PORQUE **NÃO PODEMOS DISSOCIAR AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DA PESSOA DO SEU CONTEXTO SOCIAL, NEM DOS DESAFIOS COTIDIANOS A QUE ESTÁ SUBMETIDA PELAS SUAS CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS.**

NÃO OBSTANTE O CONTÍNUO DEBATE SOBRE DIVERSIDADE E RESPEITO ÀS DIFERENÇAS, HÁ QUE SE RECONHECER O LUGAR PERMANENTE DA AFIRMAÇÃO DA CIDADANIA E A NÃO PATOLOGIZAÇÃO – **DAÍ A IMPORTÂNCIA QUE A ESTRATÉGIA DA PREVENÇÃO COMBINADA SE ORIENTE PELAS PREMISSAS DOS DIREITOS HUMANOS.**

POR OUTRO LADO, PERSISTEM TAMBÉM ENORMES OBSTÁCULOS PARA VENCER O ISOLAMENTO, O ABANDONO, O PRECONCEITO E O ESTIGMA CONTRA AS PESSOAS QUE VIVEM COM HIV.

A RESPOSTA BRASILEIRA AO HIV-AIDS SEMPRE RECONHECEU O PAPEL CENTRAL QUE AS PESSOAS VIVENDO EXERCEM NO CAMPO DE PRÁTICA DA PREVENÇÃO. **ESSAS PESSOAS SE AFIRMAM COMO SUJEITOS CONCRETOS A PARTIR DO CUIDADO DE SI E PODEM MUDAR O CURSO DA HISTÓRIA DA EPIDEMIA.**

A RESPOSTA COMUNITÁRIA E DOS MOVIMENTOS SOCIAIS PROMOVERAM AO LONGO DE MAIS DE TRINTA ANOS, AÇÕES EM

PROL DOS DIREITOS HUMANOS E DO ACESSO UNIVERSAL AO TRATAMENTO, SEM O QUE NÃO TERIA SIDO POSSÍVEL CHEGAR À SUSTENTABILIDADE DA RESPOSTA NOS DIAS DE HOJE.

IMPORTANTE TAMBÉM DEIXAR AQUI REGISTRADO O VALOR DO MOVIMENTO DE JOVENS, QUE SE ARTICULAM, SE MOBILIZAM E POTENCIALIZAM A RESPOSTA BRASILEIRA, **COM MUITO A NOS ENSINAR SOBRE COMO FAZER PREVENÇÃO A PARTIR DE SUAS PRÓPRIAS EXPERIÊNCIAS E DO SEU CICLO DE VIDA. OS QUE SÃO E OS QUE JÁ FORAM JOVENS SABEM O QUANTO ESTE PERÍODO DA VIDA É IMPORTANTE PARA A CONSOLIDAÇÃO DE VALORES E PARA FAZER ECOAR AS VOZES NA CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR PARA TODOS NÓS.**

A RETOMADA DA ESTRATÉGIA DE COLOCAR A SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA NA ESCOLA, É OPORTUNA. OS JOVENS ESTÃO OCUPANDO AS ESCOLAS E AS REDES SOCIAIS PARA DIZER QUE ESTÃO PRESENTES, E ESSA PRESENÇA RECLAMA DIREITOS, PARTICIPAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS. **POR ISSO, ELES PRECISAM TER VEZ E VOZ!**

NO ÂMBITO DAS HEPATITES VIRAIS, NOS ENCONTRAMOS HOJE EM UM MOMENTO HISTÓRICO: O DA AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO DIAGNÓSTICO, DO TRATAMENTO E DO SUCESSIVO AVANÇO NA COBERTURA VACINAL. ISSO NOS FAZ VISLUMBRAR QUE

ALCANÇAREMOS ATÉ 2030 UM PAÍS SEM NÍVEIS EPIDÊMICOS DAS HEPATITES VIRAIS.

IMPORTANTE RESSALTAR AQUI, O DESAFIO POSTO, PRINCIPALMENTE A NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO DA TESTAGEM PARA IDENTIFICAÇÃO DAS PESSOAS INFECTADAS PELO VIRUS C E A AMPLIAÇÃO DO TRATAMENTO PARA TODOS, O QUE NOS PERMITIRÁ ALCANÇAR A ELIMINAÇÃO!

TAMBÉM TEMOS O DESAFIO DE CONTROLAR A SÍFILIS E ELIMINAR A SÍFILIS CONGÊNITA, SEJA PELO AUMENTO DA OPORTUNIDADE DO DIAGNÓSTICO, SEJA PELA SUPERAÇÃO DA CRISE MUNDIAL DE ABASTECIMENTO DA PENICILINA, EM FUNÇÃO DE VARIÁVEIS ESTRUTURAIS RELACIONADAS À PRODUÇÃO DA MATÉRIA-PRIMA DESSE INSUMO.

É IMPORTANTE RECONHECER QUE A SÍFILIS SE SITUA ENTRE MUITOS OUTROS AGRAVOS NEGLIGENCIADOS NO PAÍS, FATO QUE DEMANDA RESPOSTA RÁPIDA DO SISTEMA DE SAÚDE.

PARA RESOLVER ESTA SITUAÇÃO, **NÃO É SUFICIENTE APENAS A DESCENTRALIZAÇÃO ORGANIZACIONAL DO SISTEMA; É PRECISO QUE OS INVESTIMENTOS EM SAÚDE ESTEJAM ANCORADOS NA EQUIDADE REGIONAL**, E ISSO EXIGE ESFORÇO CONCENTRADO PARA SUPERAR AS DIFICULDADES DO FINANCIAMENTO DA SAÚDE NO CENÁRIO ATUAL.

A FIM DE AVANÇAR NESSA DIREÇÃO, É NECESSÁRIO QUE AS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELAS ORGANIZAÇÕES DE BASE COMUNITÁRIA DIRIGIDAS AS POPULAÇÕES MAIS VULNERÁVEIS ESTEJAM INTEGRADAS ÀS REDES DE ATENÇÃO CONSTITUINDO “PONTOS” DE PREVENÇÃO OU DE INTERVENÇÃO A SEREM RECONHECIDOS NESTAS REDES, COMO PARTE DO CUIDADO INTEGRAL.

A IDEIA QUE ORIENTA A ESTRATÉGIA DA PREVENÇÃO COMBINADA É A RESPOSTA À ESSES AGRAVOS EM TODAS AS SUAS FRENTES. PARA ISSO, É NECESSÁRIO QUE AS AÇÕES SEJAM DIRECIONADAS E CUSTOMIZADAS PARA AS SITUAÇÕES PARTICULARES, A PARTIR DO CONHECIMENTO LOCAL E DA EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA AO LONGO DO TEMPO COM AS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS.

A VIDA HUMANA NÃO PODE SER TRATADA COMO MERCADORIA E O VALOR DA SAÚDE NÃO PODE SER AFERIDO PELOS INTERESSES DO SETOR PRIVADO. O VALOR PASSA NECESSARIAMENTE PELA IGUALDADE NO ACESSO AO TRATAMENTO A PREÇOS JUSTOS, PELA EQUIDADE NO QUE SE REFERE AO RECONHECIMENTO DE NECESSIDADES DE SAÚDE DIFERENCIADAS E PELO FORTALECIMENTO DOS SISTEMAS NACIONAIS.

ESTÃO POSTOS OS TEMAS QUE ESTARÃO NO CENTRO DAS DISCUSSÕES DESTE CONGRESSO, E QUE ACOLHERÃO, A PARTIR

DAS DISCUSSÕES TÉCNICAS, CIENTÍFICAS E COMUNITÁRIAS, AS PROPOSTAS PARA UMA RESPOSTA MAIS EFETIVA E SOLIDÁRIA ÀS IST/HIV/AIDS E ÀS HEPATITES VIRAIS.

EU TENHO UM SONHO. E SEI QUE NÃO SONHO SOZINHA. VEJO UM FUTURO BEM PROXIMO ONDE TEREMOS UM PAIS SEM AIDS E SEM AS HEPATITES VIRAIS. AS CONQUISTAS FEITAS ATÉ AQUI, NOS PERMITEM ESSA VISAO. EU ACREDITO!

A TODOS OS QUE SE DISPUSEREM A TRABALHAR CONJUNTAMENTE PARA CONCRETIZACAO DESSE SONHO; E A PARTILHAR SUAS EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS, SINTAM-SE DESDE JÁ ACOLHIDOS. SEJAMOS NÓS OS AGENTES DAS MUDANCAS QUE QUEREMOS EFETIVAR.